ANO 15.º — LISBOA — DOMINGO, 16 DE JUNHO DE 1935 — N.º 4547

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UM CORTEJO IMPONENTE DE SOLDADOS DA PAZ

## Pelas ruas de Lisboa desfilaram hoje 150 viaturas

### das corporações dos bombeiros de todo o país

A segunda grande parada de bombeiros, organizada pelo nosso colega *Diario de Noticias*, sob a égide da Camara Municipal de Lisboa, e com a colaboração da Liga dos Bombeiros Portugueses ed obatalhão de Sapadores Bombeiros, comandados pelo sr. major Frederico Vilar, constituiu um verdadeir acontecimento que interessou toda a população lisboeta.

A's 15 hora marcada para a concentração das viaturas na avenica da India, já se encontravam nesta arteria c na avenida 24 de Julho, numerosas pessoas.

Tambem na avenida da Liberdade começou muito cedo a afluencia de populares, sendo os lugares marcados ocupados com grande antecedencia.

O transito ascendente de veículos na Baixa passou a ser todo feito pela rua dos Fanqueiros.

Cerca das 16 horas, o sr. major Frederico Vilar, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros e director geral da parada, passou revista ás viaturas que se espalhavam pela avenida da India, desde o cruzamento com a linha ferrea em Alcantara até á praça Afonso de Albuquerque, em Belem.

Entretanto, as delegações das diversas corporações de bombeiros municipais e voluntarios concentravam-se, sob o comando do sr. major Gabriel Cardoso, comandante dos Bombeiros Voluntarios Portuenses, desde a rua 1.º de Dezembro até ao principio da avenida da Liberdade, postando-se dos dois lados da praça dos Restauradores.

O sr. tenente Sousa de Almeida dirigia o policiamento na zona que ia dos Restauradores até á tribuna da avenida da Liberdade destinada ao chefe do Estado, aos membros do governo e ás outras entidades oficiais.

Como adjuntos do sr. major Gabriel Cardoso, actuavam os oficiais comandantes dos Bombeiros Municipais e Voluntarios.

A's 17 horas, pôs-se em marcha o cortejo das viaturas, no qual tomaram parte carros de Agualva, Alcabideche, Alcacer do Sal, Alhandra, Almada, Almeida, Alverca, Amadora, Barreiro, Beja, Belas, Bucelas, Cacilhas, Cadaval, Caminha, Canas de Senhorim, Cantanhede, Carcavelos, Carnaxide, Carvalhos, Cascais, Cesimbra, Coimbra, Coimbrões, Colares, Covilhã, Dafundo, Esmoriz, Espinho, Estarreja, Estremôs, Felgueiras, Figueira da Foz, Gouveia, Linda-a-Pastora, Voluntarios da Ajuda, Voluntarios de Campo de Ourique, Voluntarios de Lisboa, Voluntarios Lisbonenses, Lousada, Lousã, Mafra, Mangualde, Moncorvo, Moscavide, Nelas, Odivelas, Oeiras, Ovar, Paço de Arcos, Peso da Regua, Pinhel, Portalegre, Voluntarios Portuenses, Sacavem, Santarem, Santo Tirso, S. João da Madeira, S. Pedro do Sul, Setubal, Sintra, Sobral do Monte Agraço, Torres Novas, Torres Vedras, Vendas Novas, Vila do Conde, Vila Franca de Xira, Vila Real de St. Antonio, Corpo Voluntario dos Olivais, Municipais de Faro, Municipais da Figueira da Foz, Loures, Municipais do Porto, Municipais de Santarem, Municipais de Vila Nova de Gaia.

Cêrca das 18 horas, o pessoal formado na praça dos Restauradores e nos arredores, pertencente a corporações de todo o país, pôs-se em marcha, estando a desfilar, á hora a que fechamos o nosso jornal, ante a tribuna de honra.

Todo o cortejo se caracterizou pela observação das horas marcadas.

No parque Eduardo VII destroçarão os destacamentos apeados, indo as viaturas destroçar no Campo Pequeno.

Na tribuna encontravam-se, além do Chefe do Estado, com a sua casa militar e civil, o ministro do Interior e o sr. Luiz Barreto da Cruz, chefe do protocolo.

No pavilhão destinado ao corpo diplomatico, viam-se representantes de diversos países.

E noutro, a vereação, a comissão das festas e familias dos vereadores e do pessoal superior da Camara.

Em frente do pavilhão presidencial, estavam o sr. major Frederico Vilar e os comandantes das diversas corporações do país, o governador civil, o comandante da Policia de Segurança Publica e outras individualidades.

As bandas de caçadores 5 e 7 tocaram alternadamente.

#### A marcha luminosa de hoje

A's 22 horas de hoje, concentrar-se-ão as diversas viaturas na avenida da India, de onde partirão ás 23.

A chegada ao Terreiro do Paço e inicio da queima do fogo, estão marcados para as 23 e 15.

Cêrca das 23 e 30, a marcha passará na praça dos Restauradores, procedendo-se á queima intensiva de fogo de artificio, ao principio da avenida da Liberdade.

Perto da meia noite, o cortejo chegará ao Parque Eduardo VII, onde haverá a queima da «surpresa» dedicada á cidade de Lisboa.

**Major Frederico Vilar**
*Comandante dos Sapadores Bombeiros*

## Inaugurou-se hoje a nova séde

### da Liga dos Bombeiros Portugueses

Foi hoje dia de festa para os Bombeiros Voluntarios, não só por motivo da grande parada nas ruas de Lisboa, na qual tomaram parte cem agremiações filiadas na Liga dos Bombeiros Portugueses, mas pela inauguração da nova séde desta importante e benemerita organização, na rua de S. Paulo, 9, 1.º.

O programa da cerimonia cumpriu-se a risca e com pontualidade—como é proprio de bombeiros...

A's 11 horas, chegou o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura, governador civil de Lisboa, a quem prestaram a guarda de honra, á porta do edificio, destacamentos dos Bombeiros Vountarios de Barcarena e de Faro, com terno de cornetins e estandartes.

O chefe do distrito foi recebido pelos membros do conselho tecnico e administrativo da Liga, srs. Ctrlos Vieira Ramos, João Simões Lopes, Artur de Oliveira Morgado, João Crisostomo de Sá e Guilherme Henriques Soromenho; pelos srs. Alvaro Valente, tenente Miranda Andrade e José Dias Ferreira, do conselho fiscal, outros componentes da prestigiosa agremiação e delegados de quasi todos os distritos do país.

O sr. Alvaro Valente, comandante dos Bombeiros Voluntarios do Montijo, depois de dar as boas vindas ao sr governador civil, afirmou que era uma necessidade a inauguração da Casa dos Bombeiros de Portugal.

—A Liga vai tomar um novo incremento —afirmou—procurando resolver todos os problemas e satisfazer as aspirações dos bombeiros, de modo a levantar a mistica desta gente sempre ao serviço do povo.

Falou das relações entre os Bombeiros Voluntarios e os Municipais, dizendo que os primeiros farão todo o possivel para as estreitar. E convidou o sr. governador civil a inaugurar a nova séde.

O sr. José Castelo, dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, elogiou a obra da Liga, conseguida através de mil dificuldades e escolhos, e pediu a todas as associações que se unam á volta da Liga, para que os interesses de todos sejam devidamente tratados.

O sr. tenente-coronel João Luiz de Moura agradeceu e disse que tem apenas cumprido o seu dever, segundo o mandato que lhe foi conferido em 18 de maio e segundo a sua propria consciencia.

Declarou que fará tudo quanto esteja ao seu alcance para auxiliar sempre os bombeiros de todo o país, especialmente os de Lisboa.

**Durante a sessão solene de inauguração da Liga dos Bombeiros Portugueses**

—Os Bombeiros Voluntarios são muito necessarios, pois as Camaras Municipais não podem com as suas disponibilidades, arcar com as despesas indispensavis para um bom serviço de incendios.

Falou do papel dos Bombeiros Voluntarios na guerra quimica e na guerra aerea, aconselhando todos a procurarem estudar esse problema.

Disse que em 1926 veio encontrar em Lisboa duas organizações de bombeiros que se guerravam.

—Felizmente, todas as divisões passaram e agora querem todos trabalhar de mãos dadas, para interesse do publico.

O sr. Alvaro Valente disse que o problema da guerra quimica já fôra tratado no Congresso de Tomar, que nomeou uma comissão para proceder aos respectivos estudos, e afirmou que os voluntarios têm a melhor vontade e o maior interesse em colaborar com os municipais.

O sr. governador civil sugeriu a conveniencia da comissão de estudo da luta contra a guerra quimica trabalhar de acôrdo com o Estado Maior do Exercito e a oficialidade da Aeronautica.

O sr. Artur Morgado, secretario da Liga, leu o auto de inauguração, que foi assinado por todos os presentes.

Foi depois oferecido um «Porto de honra», em que usaram da palavra os srs. José Castelo, dos Bombeiros Voluntarios de Lisboa, Luiz Cardoso de Figueiredo comandante dos Bombeiros Voluntarios de Vila Real de Santo Antonio, e Alvaro Valente, comandante dos Bombeiros Voluntarios do Montijo.

Encerrou os discursos o sr. tenente-coronel João Luiz de Moura que dissertou largamente sobre a utilidade e os serviços dos Bombeiros Municipais, dizendo que todos devem trabalhar de acôrdo com as realidades, não se lançando em aventuras loucas e actuando em relação ás suas possibilidades. O orador acabou por dizer:

—Como já tive ocasião de afirmar a um dirigente da Liga, entendo que ha varias aspirações suas que o sr. ministro do Interior poderá atender rapidamente. Quanto ás de maior amplitude, devem ser estudadas convenientemente, a fim de serem submetidas as respectivas conclusões ao governo.

---

Tiveram a amabilidade de vir apresentar-nos cumprimentos o major de artelharia sr. Bernardo Gabriel Cardoso Junior, e o sr. Francisco de Sousa Oliveira, respectivamente comandante e presidente da direcção dos Bombeiros Voluntarios Portuenses.

# TEATROS E CINEMAS

## Celeste Grijó

*Já ontem tivemos o prazer de ver e de falar á vedeta Celeste Grijó que depois de amanhã faz a sua estreia no Variedades, em «Fim de festa» da revista «Prove Espada». Jovem, portuguesissima na figura, cheia de vivacidade e de alegria, Celeste Grijó, nossa compatriota, lisboeta, manifestou-nos todo o seu grande prazer em voltar a Lisboa, donde partira aos seis anos de idade e a sua profunda saudade por seu pai, o actor Pinto Grijó, que nunca mais vira desde então. Celeste dispõe-se a realizar em Lisboa, no Variedades, todo o seu repertorio a arte de que ela foi a unica criadora e que em toda a Espanha tem obtido um louco entusiasmo.*

## Atrás do reposteiro

—A companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza, estreia amanhã, no Patio da Saude um espectaculo por sessões, «La Pluma al Viento», drama em verso, em 3 actos e 1 epilogo, de Joaquim Dicenta (Filho). «Pluma al Viento», que se estreia em Portugal, é uma das obras primas da literatura dramatica espanhola, tendo, a quando da estada da Companhia na America do Sul, alcançado para cima de 400 representações.

—A' primeira sessão de hoje, no Maria Vitoria, assistem 435 artistas, empregados e operarios da Fabrica de Louça de Sacavem, que á direcção daquele estabelecimento manifestou o desejo de ver, pela companhia Maria Matos, a grande revista «Milho Rei».

—No dia 22 do corrente realiza-se no Capitolio uma «matinée» em beneficio do imitador Daniel Martins, na qual tomam parte diversos artistas.

—Realiza-se amanhã, no Politeama, a recita dos empregados dêste teatro, Pedro de Assunção, secretario da empresa, e Fernando Gonçalves, bilheteiro, efectuando-se a ultima representação da peça «Os Fidalgos da Casa Mourisca».

## PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** — A's 21 e 30
TELEF. 27172
Reposição do grande exito, deste ano
**A VIUVA ALEGRE**
com Maurice Chevalier e Jeannette Mac-Donald.

**CONDES** — A's 21 e 30
TELEF. 2 2523
**O EVADIDO**
com PAUL MUNI
Todas as noites programas diferentes

**PARIS** — Tel. 2 8777 — Soirée ás 9 h.
**O inimigo publico n.º 1**
**Carne**

**CAPITOLIO** — Bilhetes a 1$60
Escandalos Romanos
Danubio Azul
Ultima Hora

**TERRASSE** — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917
Aventureiro de Florença
Nevoeiro em Londres

**JARDIM CINEMA** — ás 20 e 45
O Homem das Botas
Escandalos Romanos
com Eddie Cantor

**ROYAL** — ás 20 e 30 Telef. 4 5037
A Cruz e a Espada
Alegria de Viver


*As horas mais alegres e mais divertidas da capital são as do*

**LUNA-PARQUE**

*Hoje, desde as 17 horas, e durante toda a noite*

**DIVERSÕES INTERNACIONAIS**

*que justificam a concorrencia de Lisboa inteira ao Luna-Parque*

**Pateo da Saude**
No Bairro da Lisboa Antiga
Companhia Maria Guerrero-Diaz de Mendoza
HOJE — Duas sessões — A's 21 e 23
O grande drama em 5 actos
**«LOCURA DE AMOR»**
(JOANA A DOIDA)
Preços iguais aos outros teatros
Amanhã — Pela primeira vez em Portugal «PLUMA AL VIENTO»

**Teatro Nacional**
Telefone 2 0379
**Hoje não ha espectaculo**
Amanhã, segunda-feira, 17, as 21 e 45
O GRANDE EXITO
A engraçadissima comedia em 4 actos imitação de Henrique Galvão
**COMO SE FAZ UM HOMEM**
**Estevão Amarante** numa das suas extraordinarias criações e notavel conjunto com **Adelina Abranches**
Quinta-feira, 21: Récita de Raul de Carvalho — Topaze

**Maria Vitoria**
HOJE: Para despedidas dos forasteiros
**Duas Sessões**
A's 8,45 e 10,45 horas
pela companhia **Maria das Neves**
**MILHO-REI**

**BOX** no Campo Pequeno
Quarta-feira, 19
ás 22 horas
Grande «soirée» internacional
**RODRIGUES**
futuro Campeão de Portugal dos meios pesados
contra
**LAURIOT**
Campeão de França dos meios pesados
Cadeiras de «ring» 30$00 e 25$00. Galeria 6$00

**I. F. 2** — Tel. 40095 — ENTRADA 4$00 A's 21 e 30
O RANCHO DAS RENDILHEIRAS DE VILA DO CONDE
que ontem a noite se exibiu com êxito no Terreiro do Paço e que hoje á tarde repete os seus numeros de canto e dança no mesmo local, apresenta-se, ás 21,30, na **Ilha Flutuante N.º 2**
No «écran» **CASTELO DE SONHO**
Um filme delicioso com **LUCIEN BAROUX**
Ótimo serviço de restaurante, «bar» e esplanadas. **NO LAGO:** OS «SCOOTA-BOATS» — Barcos a gasolina — O divertimento mais favoravel da temporada!
DA I. F. 2 assiste-se ao desfile dos bombeiros e ao fogo de artificio que se queima no PARQUE EDUARDO VII
**BAILE POPULAR DURANTE TODA A NOITE**

**HOJE**

na Feira do Terreiro do Paço
CONTINUA A DISTRIBUIÇÃO
**GRÁTIS**
★ DE SABOROSAS, APETITOSAS
**SARDINHAS DE CONSERVA**
COM PÃO FRESCO E MANTEIGA FINA

*Milhares e milhares de pessoas provaram já, satisfeitas, êste rico petisco nacional, gentilmente oferecido pelos industriais conserveiros.*

*Aproxime-se hoje do stand do "Consórcio Português de Conservas de Peixe" e provará também, gratuitamente, êste alimento delicioso e salutar.*

*Entre as qualidades finas destaca-se a sardinha de conserva sem espinha e sem pele, própria para "Sandwichs" e variados pratos. Uma especialidade!*

*De quinze em quinze minutos será afixada, bem à vista, a marca de Sardinha de Conserva que naquele quarto de hora se distribue.*

*¡Bom proveito!*

# MUNDANISMO

**ANIVERSARIOS**

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Julia Seabra de Castro, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria do Rosario de Queiroz e Lencastre, e D. Julia Burnay Bastos.

**NO LUNA PARQUE**

Assistencia elegante á noite da moda de sexta-feira ultima, neste belo recinto de diversões incluindo o «Retiro da Severa»:

Condessa da Esperança e filha, condessa de Castro (D. Maria da Assunção), viscondessa da Merceana e filha, viscondessa de Asseca (D. Luiza), viscondessa da Nespereira, viscondessa de Tojal, D. Maria Tereza de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Antonia da Silveira Maia e filhas, D. Tereza de Calheiros da Silveira Viana, D. Tereza da Costa Alemão Teixeira do Amaral e filhas, D. Delmina Loureiro Aranha e filha, D. Ondine Berneaud Lobo de Avila Lima e filha, D. Maria Tereza Briffa Raposo de Sousa Alte Espargosa e filhas, D. Maria Eugenia Teles da Silva Gonçalves, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Maria Margarida Canavarro Fernandes Costa e filhas, D. Rita de Barros e Sá Contreiras, D. Maria Amelia Guimarães de Carvalho Maia e filhas, D. Alice Sousa Melo e filha, D. Maria Amelia Lazameta Simões, D. Maria Margarida Teles de Vasconcelos de Aguiar, D. Raquel José Pereira e filhas, D. Felicia Gonçalves Vilar e filha, D. Sara Bastos, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Madalena Firmo Cunha e filhas, D. Maria Carlota Paiva Raposo de Almeida, D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Amelia Rojão Caiola, D. Lucilia Machado da Cruz Cisneiros Ferreira, D. Ester Machado da Cruz Oliveira Duarte, D. Margarida Barbosa de Meireles, senhora de Francisco José Simões e filha, D. Cristina May Figueira de Sousa Nogueira, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria Vecchi Pinto Coelho de Vilhena, D. Maria Margarida de Matos Chaves Supardo, D. Laura May Figueira, D. Maria Tereza Marques da Costa Horta e Costa, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Adelaide Coelho, D. Maria Lisboa Oliveira Dores de Almeida, D. Branca Vieira da Rocha, D. Edite Salema Vieira Pinto e filha, D. Maria Maxima, D. Maria Amelia e D. Maria Izabel de Melo Arriaga Tavares, D. Maria Tereza e D. Maria de Melo Breyner Pinto da Cunha, senhora do dr. Alfredo Portugal, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Guadalupe de Carvalho Ribeiro, D. Alda Morais Santos, D. Maria Albina Oliveira, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, D. Laura de Carvalho Ribeiro, D. Amparo Garrido de Sousa, D. Silvina de Carvalho Ribeiro, D. Emilia Suzete de Sousa, D. Laurinda Ferreira, D. Maria Inês de Sousa, etc.

PORTO KROHN

Encontra-se á venda nas pastelarias «Bénard», «Bijou», «Fernandes», «Garrett», «Marques», Rex, etc. Peça a marca «Royal Port».

## Passeios ao Portinho da Arrabida

A Comissão de Iniciativa de Setubal, no intuito de dar maiores comodidades aos visitantes, da Serra e Portinho da Arrabida, abre ao publico, no proximo dia 1 de julho, a Fortaleza do Portinho, e tem ali instalados os serviços de Pouzada e Bufete por intermedio da casa S. Gama L.da, de Azeitão, sua concessionaria, que dará todos os esclarecimentos.

## Portinho da Arrabida

De 18 pessoas para cima, de Setubal ou Cacilhas, transporte em camionete com almoço no Portinho.

Dá esclarecimentos S. Gama, L.da—Azeitão.

A' venda em todas as boas farmacias e drogarias do País.

DEPOSITO GERAL:
Ferreira & Ferreira, Ld.ª
99 - Rua da Prata—101
LISBOA

AGENTE NO NORTE:
Antonio Cerqueira da Mota & C.ª
111—Rua Mousinho da Silveira - 125
PORTO

DISTRIBUIDORES PARA A PROVINCIA:
Pestana, Branco & Fernandes, Ld.ª
Rua dos Sapateiros—39, 1.º
LISBOA

Pompilio Pereira de Pina
BOMBARRAL

Mario Andrade Gonçalves
ALMEIRIM

José A. Martins
TORRES VEDRAS

V.os Ex.os não deixem de ver a montra da Farmacia Teixeira Lopes na Rua do Ouro, esquina da R. da Vitoria, que se encontra decorada com fino gosto artistico.

## COLONIA BALNEAR INFANTIL
### da Cruz Quebrada

E' na proxima quinta-feira, 20, que segue para a Colonia Balnear da Cruz Quebrada o 1.º turno de 250 crianças do sexo feminino, que devem comparecer na estação do Cais do Sodré ás 11 horas.

No domingo, 23, realiza-se a inauguração da epoca balnear, com a presença de entidades oficiais. Como de costume, efectua-se, pelas 12 horas, o almoço de homenagem ao sr. governador civil de Lisboa.

## Hoje, penultima noite do actual programa, no Coliseu, dos Piccoli de Podrecca

*Esta é a penultima noite em que se exibe no Coliseu o actual programa do encantador e maravilhoso Teatro dei Piccoli de Podrecca. Quem ainda não viu as assombrosas marionettes na opera «Barbeiro de Sevilha», na «Geisha» e em outros numeros de alta fantasia deste programa, não perca a noite de hoje. E' sem duvida o espectaculo mais variado, mais completo e mais perfeito da capital, além de ser o mais barato, visto tratar-se de um espectaculo de categoria internacional. Amanhã espectaculo da moda. Ultima noite do actual programa. Terça-feira: estreia do novo programa.*

## CARTAZ

### TEATROS

*Politeama*—A's 21 e 30—«Os fidalgos da Casa Mourisca».
*Maria Vitoria*—A's 20 e 45 e 22 e 45—«O Milho Rei».
*Variedades*—A's 20 e 45 e 23—«Peixe Espada».
*Patio da Saude*—A's 21 e 23—«Locura de Amor».
*Coliseu*—A's 21 e 45—Teatro dei Piccoli (Marionettes).
*Luna Parque*—Desde as 17 horas—Diversões internacionais.

### CINEMAS

*S. Luiz*—A's 21 e 30.
*Tivoli*—A's 21 e 30.
*Condes*—A's 21 e 30.
*Odéon*—A's 21 e 15.
*Olimpia*—Das 14 e 30 ás 0.
*Chiado Terrasse*—A's 21 e 15.
*Capitolio*—A's 21.
*Palacio*—A's 21 e 30.
*I. F. 2*—Parque Eduardo VII.
*Jardim Cinema*—Av. Alvares Cabral.
*Royal-Cine*—A's 21 e 30.
*Paris Cinema*—R. Domingos Sequeira.
*Salão Ideal*—Rua do Loreto.
*Promotora*—A's 21.
*Belem-Jardim*—A's 21.
*Sport Lisboa e Benfica*—Secção cinemato-

## Alfredo Santos Silva Brandão
### FALECEU

Georgina Alice Freitas Brandão, Augusta da Gloria Costa Santos, Berta Maria Santos Brandão, Maria Iracema Brandão Pinto de Sousa, Maria Julia Santos Brandão, Francisco de Almeida, Julia Costa Santos e familia (ausente), David de Freitas e familia (ausente), Alberto Pinto de Sousa, Mario de Freitas participam o falecimento de seu querido marido, pai, filho, irmão, neto, sobrinho, genro, cunhado, tio e primo, cujo funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, da rua Carlos da Maia, 53, r/c., para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA BARATA

## O CONCURSO HIPICO INTERNACIONAL

### no Campo do Jockey

A prova mais importante do Concurso Hipico de hoje era a do «Percurso de Caça», não só pela categoria dos cavaleiros, como ainda pelo facto de se encontrarem inscritos 63 concorrentes. Depois duma luta renhida, com percursos brilhantes, a classificação ficou assim estabelecida:

1.º, «Jeune Ami», montado pelo espanhol D. Manuel Cilió, em 1 m. e 12 s.; 2.º, «Desairado», montado pelo espanhol D. Eduardo Luiz, 1 m., 13 s. e 2/5; 3.º, «Focetti», montado por José Beltrão, 1 m., 15 s. e 2/5; 4.º, «Le Cabanon», montado pelo espanhol D. Diego Torres; 5.º, «Altivo», montado pelo Marquês do Funchal, 1 m., 16 s. 6.º, «Intruso», montado por Correia Barrento, 1 m. e 23 s.

Os «cossacos» de Torres farão ainda uma das suas belas exibições. O leilão de cavalos de puro sangue, que entraram nas anteriores corridas, feito ás 18 horas, teve interesse. Segue-se, agora, a prova de amazonas.

## ATLETISMO

### Campeonatos Regionais de «Juniors»

Prosseguiram, hoje, nas Salesias, os campeonatos regionais de «juniors». Pouco interesse. As provas tiveram os seguintes resultados:

*Altura*—1.º, Domingos Arouca, Internacional, 1 m. e 68; 2.º, João Antas, Benfica, 1 m. e 63.

*Estafetas 3X1.000*—1.º, Benfica, 8 m., 48 s. e 3/5, «équipe» composta por Jaime David, Joaquim Correio e Francisco Paulo; 2.º, Sporting.

*Peso*—1.º, Emidio Ruivo, Sporting, 14 m. e 3 cm. (bateu por 16 cm. o «récord» de Portugal da categoria); 2.º, Afonso Sanches, Belenenses, 12 m. e 49 cm.

*3.000 metros*—1.º, Joaquim Correia, Benfica, 9 m. 51 s. e 1/5; 2.º, Amadeu Silva, Sporting, a 25 metros.

*83 metros barreiras*—1.º, João Antas, do Benfica: 15 s. e 2/5; 2.º, José Gomes, do Benfica.

*Lançamento de disco*—1.º, Emilio Ruivo, do Sporting: 35 m. e 21 s.; 2.º, Benjamim Martins, do Benfica: 30 m. e 43 s.

*150 metros*—1.º, Antonio de Almeida, do Ateneu: 17 s. e 3/5; 2.º, Baptista Coelho, do Belenenses.

*Saltos em comprimento*—1.º, Henrique Costa, do Belenenses, com 6 m. e 2 cm.; 2.º, Jaime Santos, do Benfica: 5 m. e 98 cm.

*Estafeta 3X300*—1.º, Ateneu: 2 m., 7 s. e 1/5 (José Silva), Antonio Martins e Francisco Ribeiro); 2.º, Belenenses.

## PROVAS DE REMO

### Campeonatos Regionais de Velocidade

PORTO, 16, (Pelo telefone)—Disputaram-se esta manhã, no rio Douro, as regatas para os Campeonatos Regionais de Velocidade, no percurso de 2.000 metros, entre o Bicalho e o Cais do Elevador.

Registaram-se os seguintes resultados:

Principiantes— 1.º—Club Fluvial Portuense; 2.º Sport Club do Porto.

Juniors—1.º, Club Fluvial Portuense; 2.º Sport Club do Porto.

Seniors—1.º—Club Fluvial Portuense; 2.º Sport Club do Porto; 3.º Club Naval Infante D. Henrique.

## HOCKEY EM CAMPO

### Campeonato de Lisboa

Nas Laranjeiras, o Internacional venceu o Benfica, em reservas, por 1-0.

Em categorias de honra, os mesmos clubes empataram por 1-1.

No campo Francisco Lazaro efectuaram-se hoje três desafios de «hockey» em campo com os seguintes resultados. F. Benfica, 3, Ateneu, 0, em primeiras; Hockey, 2, F. Benfica, 1, em reservas; Ateneu, 1, Hockey, 0. em segundas categorias.

## Rendilheiras de Vila do Conde

Estiveram esta tarde na nossa Redacção alguns componentes do «Rancho das Rendilheiras», que amanhã regressam a Vila do Conde.

Este rancho, acompanhado pelo sr. conde de Vilas Boas, vai amanhã, pelas 15 horas, a Cascais, onde se exibe, na cidadela, perante o chefe do Estado.

O sr. dr. Armindo Monteiro entregará nessa ocasião uma fita que foi conferida ao rancho de Vila do Conde, quando se exibiu na Exposição Colonial do Porto.

**REX - BAR**

**13, Rua Nova da Trindade, 15**
Telefone 2 7391

O ponto de reunião da Boa-Sociedade, por ser o **MELHOR** e o **MAIS CHIC DE LISBOA.**

Explendido serviço de restaurante e «bar». **PRATOS ESPECIAIS** todos os dias. **CEIAS** a preço fixo.

Deliciosos **COCKTAILS** e **WHISKY** desde ***4$00.***

**Direcção tecnica do "barman" Pereira**

## O CAMPEONATO DE PORTUG

# O Sporting derrotou o Foot-ball C

## O Benfica venceu dificilmente o Ca

*Entrou-se hoje na fase decisiva e definitiva do Campeonato de Portugal de «foot-ball».*

*Afastados varios concorrentes, entre eles, alguns dos melhores grupos portugueses, encontram-se na competição quatro clubes: F. C. do Porto, Sporting, Benfica e Carcavelinhos.*

*O sistema deste campeonato é impiedoso, pois uma tarde de má sorte inutiliza por completo os esforços dum grupo.*

*Lisboa conta com a certeza dum representemente na final e pode justificadamente alimentar ás esperanças de nela figurarem dois representantes...*

*Hoje, Amoreiras e Campo Grande registaram belas assistencias, e as partidas resultaram emotivas e energicas.*

### Sporting, 4 --- F. C. Porto, 0

Jogo no campo 28 de Maio. Eis as linhas.

*F. C. do Porto.*—Soares dos Reis; Avelino e Jeronimo; Nova, Alvaro Pereira e Carlos Pereira; Lopes Carneiro, Waldemar, Antonio Santos, Pinga e Carlos Mesquita.

*Sporting.*—Dyson; Jurado e Serrano; João Correia, Rui Araujo e Faustino; Mourão, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

*Arbitro.*—Natividade e Silva, de Aveiro.

Apesar das festas que á mesma hora se realizam, o campo, sem apresentar uma assistencia famosa, regista alguns milhares de aficionados, que enchem por completo os lugares numerados, verificando-se pequenas clareiras nos peões.

As «équipes», muito vitoriadas, entram no terreno intercaladas, para saudar a assistencia.

O Sporting escolhe a favor do sol, e ás 17 horas e cinco minutos o F. C. do Porto sai, perdendo Pinga o esferico ainda dentro da circunferencia do centro. Os «leões» avançam, incitados pelos gritos dos seus adeptos, mas o remate de Vasco Nunes, aliás lançado em situação dificil, passa ao lado, sem perigo.

Aos 3 minutos perdeu o Sporting uma boa oportunidade, preparada por Soeiro, mas que Vasco desperdiçou, atirando por alto.

O jogo decorre com equilibrio tecnico e territorial. As avançadas sucedem-se nos dois campos. Regista-se um remate seco de Carlos Mesquita, que sai pelo lado oposto, e um pontapé de Soeiro, que esbarra nas pernas de um adversario e que se perde.

Dyson, apesar de carregado em falta, que o arbitro não previu, executa uma dificil defesa, originando «corner». A proposito da colocação da bola para a marcação da penalidade, suscita-se uma ligeira discussão entre Pinga e o juiz de campo, discussão que termina com a intervenção de Waldemar, que resolve marcar ele mesmo o «canto».

A seguir, Soeiro avança pela direita num esforço magnifico, centra em corrida—mas Vasco remata novamente por alto.

#### O primeiro «goal» do Sporting

Agora é Antonio Santos que inutilizou um esforço dos companheiros, consentindo a entrada forte de Serrano. Os «leões» respondem pela esquerda. Lopes esquiva-se a um adversario e o centro parte: Vasco recebe-o prepara-se e, de longe, aponta ao canto direito da balisa de Soares dos Reis—marcando o primeiro ponto da tarde. Havia 20 minutos de jogo.

O F. C. do Porto não acusa o toque, e, logo a seguir, Pinga faz-se aplaudir numa jogada d merecimento.

Faustino anula um falhanço dos seus defesas, provocando «canto»—cuja marcação origin uma vistosa defesa de Dyson.

Perto das redes portuenses tambem as fases movimentadas se repetem. Um «livre» marcado por Faustino, quasi de meio campo, não foi bem «encaixado» por Soares dos Reis. Soeiro surgiu a tempo mas sem felicidade, e o perigo passou.

Tambem um remate de Ferdinando se perdeu, razando o poste para fora.

#### O segundo «goal» do Sporting

Vasco Nunes insiste no remate ás redes, mesmo de longe. Está, porém, «inspirado», porque, aos 40 minutos, á entrada da grande area, aponta novamente com exito—desta vez para a esquerda do «keeper» nortenho—obtendo o 2.º «goal» dos campeões de Lisboa.

E o intervalo chegou sem mais nada de notavel.

*O «football» desenvolvido nos 45 minutos iniciais pode considerar-se bom, sobretudo se atendermos ao estado de nervos dos jogadores e á responsabilidade que lhes trazia o encontro. A «équipe» lisboeta tem sido superior, jogando com melhor entendimento e á vontade. O F. C. do Porto, mesmo quando ataca, demonstra menos perigo e menos poder. Por isso, o resultado verificado até agora está certo.*

*Como nota agradavel pode citar-se a correcção com que o jogo vem decorrendo, quer dentro quer fora do terreno—o que tem facilitado a arbitragem, aliás salpicada de erros leves.*

*Individualmente distinguiram-se: no Sporting, no primeiro plano, Faustino; depois Soeiro, Lopes, Dyson e os defesas. Os interiores são os elementos mais fracos, se bem que Vasco Nunes tenha a seu favor a marcação de 2 «goals».*

*Do F. C. do Porto, Pinga e Carlos Pereira são os elementos mais em destaque; os avançados em conjunto, têm actuado com pouca ligação. Soares dos Reis, a par de defesas de merito, tem executado outras com pouca segurança.*

#### A segunda parte

Ao principiar o 2.º tempo, o F. C. do Porto lança-se ao ataque—mas é o Sporting que, 2 minutos depois do recomeço, marca novamente.

#### O terceiro «goal» do Sporting

Soeiro capta o esferico, á entrada da grande area, escapa-se a três adversarios que o perseguem e aponta ás redes, marcando um belo «goal»—dos seus...

#### O quarto «goal» do Sporting

Três minutos depois, 4-0 a favor dos «leões», mercê dum esforço individual de Mourão: o extremo direito internacional, de posse da bola, interna-se e, em boa altura, com oportunidade, viza as balisas; Soares dos Reis tenta impedir o ponto, mas baldadamente.

Mesmo com um «score» tão desfavoravel, o F. C. do Porto não se deixa dominar atacando sempre que pode. Numa destas fases, Dyson faz-se aplaudir num mergulho executado com arrojo.

E, porém, o Sporting, que continua a comandar a partida. Sempre que a bola chega ao seu quinteto ofensivo, as redes dos campeões do Porto ficam em perigo.

A defesa azul e branca não se tem mostrado á altura de impedir as combinações do ataque lisboeta, do qual Soeiro continua a ser o homem notavel.

Soares dos Reis tem-se feito aplaudir, agora em defesas valorosas, mas numa ocasião em que se encontrava fora do seu posto, foi a balisa que velou por si, devolvendo um remate de Mourão. Este melhorou com o descanso e alguns toques seus, preciosos, têm lançado panico na defesa contraria.

Ao entrar no ultimo quarto de hora, o F. C. do Porto reage, procurando ao menos deminuir a diferença que o separa do adversario. Contudo, a defesa do Sporting está atenta—e o resultado não se altera.

Um grande remate de Pinga proporciona nova grande defesa a Dyson, a quem o portuense abraça e felicita.

O fim aproxima-se e o F. C. do Porto insiste no ultimo esforço. Mas o jogo termina com a vitoria dos campeões de Lisboa, pelo justo resultado de 4-0.

#### RESUMO DO JOGO

*O triunfo lisboeta é, como dizemos, absolutamente justo.*

*O F. C. do Porto merecia, é certo, marcar o ponto de honra, mas não se conclua que a diferença com que os grupos sairam do terreno é exagerada. O Sporting foi, de longe, bastante superior, e se houve de lado a lado como ha sempre—ocasiões perdidas ingloriamente, as desperdiçadas pelo ataque «leonino» não foram em menor numero que as dos contrarios.*

*No segundo tempo, marcado o quarto ponto, a poucos minutos de jogo, alguns dos vencedores abrandaram nitidamente o seu ritmo de até então, parecendo descansar sobre o resultado, sem se lembrarem que nesta especie de torneios os pontos nunca são suficientes para justificar uma tranquilidade, devendo, pelo contrario, contar-se sempre com a possibilidade de uma surpresa.*

*O F. C. do Porto, perdeu bem, com galhardia, com nobreza, com honra. Os rapazes representantes souberam aceitar, sem [illegible] dumes o desfecho da luta, fornecendo um belo exemplo de desportivismo.*

*Igual procedimento teve o publico da capital, acarinhando os seus, mas sem regatear aplausos, quando justos, aos rapazes do Porto.*

*Pouco ha a acrescentar ao que dissemos atraz sobre a acção individual dos jogadores.*

*Soares dos Reis, Mourão e Serrano, cresceram nas suas exibições. Faustino e Soeiro foram, porém, as figuras mais em evidencia, creditando-se com duas actuações a titulos notaveis.*

*A arbitragem mantêve-se como no primeiro tempo, sem prejudicar qualquer das «équipes», nem dando ocasião a protestos. De resto, o jogo, apesar da sua importancia, foi facil de dirigir.*

### Benfica, 4 --- Carcavelinhos, 2

Jogo de emoção nas Amoreiras. Eis as linhas:

*Benfica*—Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar; Torres, Xavier, Vitor, Rogerio e Valadas.

*Carcavelinhos*—Maduêno; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Esteves e Leitoguinho; Americo Valente, Quirino, Alvaro de Sousa, Oliveira e Silva e Humberto.

*Arbitro*—Claudino Nunes.

O Carcavelinhos escolheu a metade contra o sol. O Benfica saiu e carregou imediatamente. Vergilesio empregou-se a fundo para conter em respeito Torres.

A seguir, os alcantarenses foram castigados com «livre», por falta de Marques Pereira. Pertenceu a marcação do castigo a Gaspar Pinto, mas Justo afastou o perigo.

Caracteristicas do começo: ataque do Benfica e réplica ardente do Carcavelinhos. O ataque «vermelho» sofre a influencia util de Vitor Silva. O guardarede de Alcantara tem feito defesas de valor, e os avançados, seus companheiros, têm obrigado Gustavo, e não só este, tambem Amaro, a entrar em acção.

O desafio adquire, por falta de lances de beleza, monotonia, produzindo-se a meio do terreno.

Teimam os «vermelhos» no remate de longe tactica errada para um «keeper» atento!

Nma descida do Carcavelinhos ha perigo para o Benfica, porquanto Gatinho carregou rudemente Humberto, originando castigo.

Marcado ele, a defesa benfiquense afasta o perigo.

Na altura do quarto de hora, o encontro pode dizer-se equilibrado. O Benfica dá mostras de ser melhor grupo. Mas os defesas alcantarenses opõem-lhe uma resistencia tenaz. Estes jogadores e o respectivo medio esquerdo são os melhores elementos sobre o terreno.

Numa jogada, verifica-se um choque entre Valadas e Marques Pereira. Este fica estendido no solo, inanimado, e depois de fazer tratamento, regressa ao terreno de jogo.

O Benfica resolve pôr termo a esta imposição de jogo alcantarense.

Fá-lo, com uma avançada pelo lado direito, mercê de passagem de Albino para Torres. Seguidamente, Valadas carrega sozinho, porém, o remate sai-lhe mal.

Pela dureza que os jogadores põem na luta, desafio pende por vezes para a violencia, mas Claudino Nunes, corta essas más intenções, com castigo oportuno.

**"São Luiz"**

**A VIUVA**

3.ª FEIRA: **Uma boca para beijar** com

AL DE FOOTBALL

# ub do Porto por 4 a 0

## rcavelinhos por 4 a 2

Na altura da meia hora, o Benfica assume decididamente comando da partida.

Isto, pela razão simples de que os avanados «vermelhos», desmarcando-se bem, rustram as entradas dos defesas adversaos.

Ha varias ocasiões de perigo para o Carcalinhos. Numa delas, um centro de Torres aba com uma «cabeça» de Vitor, boa, para a; e noutra, dá-se um grande remate de rres, que Maduêno defende com pericia. Mas o Carcavelinhos tambem já teve ocaão de abrir o activo, por intermedio de merico Valente, com remate perigoso, a guns centimetros das balisas.

### 3 «goals» em quatro minutos

Aos 35 minutos marcou o Benfica o prieiro «goal» da tarde. Numa avançada, Alino, em lance de corrida, fez um cruzamento para a esquerda, e, Vitor, aí colocado, inda que em desequilibrio, fez um estuendo ponto de cabeça. O entusiasmo dos vermelhos» durou pouco.

Mais 2 minutos e o Carcavelinhos fez o mpate. Numa decida á metade benfiquense, lvaro de Sousa, depois de falta que passou despercebida ao arbitro, passou a Vante, que fez o empate, batendo Amaro, até inativo.

E um minuto depois, ante supresa geral, umberto, com o Benfico surpreendido, fez segundo ponto a favor de Alcantara. O enfica retomou a ofensiva, mas o primeio tempo acabou com 2-1 a favor do Carvelinhos.

*O resultado consagra a firme convicção do arcavelinhos e a sua nunca desmedida coagem. Mas o Benfica tem sido melhor rupo, no sentido de «association» puro, com ogadas e lances de bom desenho.*

### A segunda parte

O Benfica saiu e começou jogando num rande á vontade. E o Carcavelinhos utisou a seguinte tatica: colocou-se á defesa, as defesa persistente, no sentido de defener o resultado. Esquecem-se os alcantarenes de que é extraordinariamente dificil susentar por essa forma um resultado.

Sucedem-se as avançadas do Benfica que, or vezes, esfacelam a defesa do Carcavelihos, sem resultados práticos.

Pelo contrario, os primeiros momentos de erigo, nesta parte, são para o Carcavelihos, com um remate de Oliveira e Silva e uitro de Quirino. Amaro emprega-se a funo. Com estes ataques do adversario, os vermelhos» dão a sensação de cederem. uro engano.

### O empate do Benfica

Porque o Benfica consegue o empate. Vadas desce com velocidade, centra, e Vitor, m corrida, admiravelmente, realiza o emate.

O publico ovaciona longamente os seus ogadores. Fase de grande entusiasmo. Xaier, a seguir, perde uma oportunidade. orres joga francamente mal.

O encontro muda de aspecto. O Benfica não parece o mesmo grupo. Mostra-se esorientado. Os médios laterais atrazam-se ucas é, no entanto, o melhor. Os extremos ão correspondem ao esforço de Vitor.

O Carcavelinhos porta-se admiravelmente. empre na brecha. E' ele, por assim dizer, ue dá brilho; pelo menos, animação, ao defio. Humberto e Quirino têm remates elos de perigo.

A' meia hora, joga-se a meio campo.

### O terceiro «goal» do Benfica

O Benfica regressa ao ataque. Ha dois antos contra o Carcavelinhos. Torres arnca o ultimo destes cantos, e a bola, por tre os adversarios, é recolhida por Roge, que faz o terceiro ponto.

O Carcavelinhos realiza, logo, a seguir, na avançada pela direita. Isto quere di-

fazer que os «alcantarenses» não se resignam á derrota.

Os «vermelhos» insistem, já convencidos de que a vitoria lhes pertencerá. Vitor, esplendido guia da sua linha. Uma grande tarde. Mas o Carcavelinhos reage. Vem ao campo do adversario. Mexe-se. Luta. Caracteristicas do jogo: avançadas num e noutro lado, com mais insistencia da parte do Benfica.

Verificam-se algumas jogadas de duresa. Gatinho deu um pontapé, sem intenção, na disputa da bola, a Humberto.

Esse jogador seriamente lesionado, foi transportado em braços para fora do campo.

Interrompre-se o jogo, por alguns momentos, por causa desse incidente, e o Benfica volta ao ataque. Torres, remata com infelicidade.

Sabe-se agora que Humberto foi transportado apressadamente ao hospital com fractura dos ossos do nariz.

### O quarto «goal» do Benfica

Numa avançada, Xavier lançou Vitor, este correu, e, quasi á boca das redes, com um remate colocado, bateu pela quarta vez, o guarda-rede que ficou pregado ao sólo.

Pouco depois, o desafio terminou com o resultado de 4-2 a favor do Benfica.

### RESUMO DO JOGO

*O Benfica, durante todo o desafio, teve melhor tecnica.*

*Mas o Carcavelinhos, cheio de vontade e energia, defendeu-se não só em condições de chegar a ser vencedor como ainda em circunstancias de dificultar ao maximo a vitoria do Benfica.*

*A acção dos medios laterais dos «vermelhos» não esteve á altura habitual.*

*Os melhores do Benfica foram: Gustavo, Lucas, tarde muito feliz, Vitor, o melhor do ataque, seguido de Xavier, Rogerio, pouco «shootador».*

*No Carcavelinhos distinguiu-se o guarda-rede, muito bom, os defesas e os médios foram os melhores compartimentos do grupo. No ataque, algumas incursões de Valente.*

*A arbitragem de Claudino Nunes suscitou muitos protestos, mas pode dizer-se regular.*

## Porto e Braga empataram

PORTO, 16.—A selecção do Porto de «football» defrontou hoje no Estadio do Lima, a selecção de Braga, verificando-se um empate 1 a 1.

## Corrida de automoveis

SANTAREM, 16.—*(Pelo telefone).*—Nas corridas de automoveis que hoje se realizaram nesta cidade com a assistencia de numerosas pessoas, a classificação foi a seguinte:

*Carros tipo «Sport»*—1.º grupo, Anibal Vieira; 2.º grupo, Jorge Monte Real; 3.º grupo, Luiz Torre do Vale; 5.º grupo, Carlos Santos Silva e 6.º grupo, Francisco Ribeiro Ferreira.

*Carros de corrida*—Classificou-se em 1.º lugar Antonio Heredia; em 2.º, Ribeiro Ferreira e em 3.º, Jorge Monte Real.

## A disputa da «Taça Davis»

BERLIM, 16.—Na disputa da «Taça Davis», a Alemanha está batendo a Australia por 3 a 1.

Cramm bateu Mac Graf por 6-3, 4-6, 6-4, 4-6, 6-2.

A Alemanha pode já considerar-se como vencedora da Australia.—(Havas).

## «Récord» de natação

PARIS, 16.—Peter Fick, «recordman» do mundo dos 100 metros, em natação livre, ganhou na piscina de Tourelles a referida prova, fazendo o percurso em 58 segundos e 5 decimos.—(Havas).

## Campeonato ciclista da França

MONTLERY, 16—O campeonato ciclista da França, de estrada, em 250 quilometros, foi ganho por Speicher.—(Havas).

Ultimas exibições do maior êxito do ano!

ALEGRE

Harlow, Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone

## Raul de Carvalho

**realiza a sua festa artistica no proxima sexta feira, 21, no teatro Nacional, com a peça «Topaze».**

CICLISMO

# O Campeonato Distrital de Fundo

## foi ganho por José Marquês, do Campo de Ourique

José Marquês ao cortar a meta

O publico continua a manifestar a sua simpatia pelo ciclismo, comparecendo em grande numero ás provas que a União Velocipedica regularmente realiza e aplaudindo com calor os corredores que ardorosamente as disputam.

Assim sucedeu, hoje, com o campeonato distrital de fundo, pois tanto a partida como a chegada, no Campo Grande, foram assistidas por numerosos entusiastas do belo «desporte do pedal» que deram largas ao seu entusiasmo, vitoriando calorosamente os concorrentes.

O campeonato distrital de fundo, na extensão de 100 quilometros, foi corrido no percurso Lisboa-Ericeira e volta por Mafra, reunindo 46 corredores, numero apreciavel e revelador do incremento que o ciclismo atingiu na capital.

A organização foi, como de resto todas as efectuadas esta época, muito boa.

Mas se assim sucedeu pelo que diz respeito á organização, o mesmo se não pode dizer do aspecto tecnico da corrida, visto os tempos alcançados ficarem bastante áquem de velhos «recórds»—que tudo levava a crer seriam batidos.

O esforço admiravel realizado pelos disputantes dos «100 quilometros contra relogio» foi repetido na prova desta manhã.

Os «consagrados» não deram o rendimento que seria licito e os «novos» não afirmaram ainda progressos suficientes para se imporem aos «ases».

A corrida foi conduzida quasi sempre «ao ralenti» pelos seis homens que cortaram a meta em primeiro lugar e com o mesmo tempo, seguidos de pelotões em que o esforço individual nunca apareceu, em que jamais se revelou o desejo de fazer um «tempo» capaz de marcar.

Só assim se explica que corredores que sofreram percalços, alguns de monta, como Ildefonso Rodrigues, Aguiar da Cunha, José Marquês, Rainho, José Braz, etc., voltassem a colar-se sempre, vindo alguns deles a conquistarem, na ponta final, as primeiras posições.

E, desde que falamos de percalços, justo é assinalar o esforço do vencedor—o admiravel corredor do Campo de Ourique, José Marquês—que, tendo furado na Granja, sofrendo um atraso grande a fim de mudar de maquina, não só recuperou o tempo perdido como ainda proximo da Malveira iniciou, com Aguiar da Cunha, uma fuga, que quebrou a monotonia da corrida e que só não resultou por ter sido feita proximo do troço mais avariado da estrada, o que não lhes permitiu a velocidade necessaria para se distanciarem dos adversarios que os perseguiam e alcançarem ao cabo de algumas centenas de metros.

Todavia, se os 100 quilometros do campeonato de fundo lisboeta conseguiram o tempo de 3 h., 3 m., 42 s., tempo que fica distanciado dois minutos e quarenta e dois segundos do «record», estabelecido neste mesmo percurso, por Alfredo Trindade, isso se deve a José Maria Nicolau, o «ás» que conduziu a prova até á Ericeira, «puxando» com um entusiasmo que outros mais novos estiveram longe de revelar.

Ildefonso Rodrigues, o valoroso corredor do Sporting, classificado no grupo dos primeiros, merece uma referencia destacada dado que tendo sido de parceria com José Braz—outro ouriquense a revelar admiraveis qualidades—dos mais tocados pelo «azar», pois na subida de Mafra teve um «furo» e cinco raios da maquina partidos fez, depois dum atraso de alguns minutos, uma esplendida corrida de perseguição, conseguindo «colar-se» aos da frente ao entrar na Povoa.

* * *

A prova teve começo pelas 9 e 15 alinhando á partida 46 corredores, representando o Benfica, Sporting, Belenenses, Carcavelinhos, Campo de Ourique, Parede e Rio de Janeiro.

Logo no principio da prova Aguiar da Cunha—um dos favoritos da corrida—partiu um pedal da sua maquina.

Valeu-lhe um companheiro de clube, Eusebio Leão Baptista, um novo que com simpatico desinteresse lhe cedeu a sua bicicleta, montando por seu turno na maquina dum espectador, a qual só resistiu até Benfica, partindo-se, nessa altura, e obrigando o novel ciclista a desistir.

Braz, Ezequiel e Nicolau tomam deliberadamente o comando fugindo primeiro a João Rainho e Joaquim Fernandes, que «furaram» no Lumiar, e depois a João Gomes, a quem sucedeu igual avaria na Amadora.

O primeiro corredor a desistir foi Assunção Silva, do Sporting, que em Belas partiu a bicicleta.

A fuga a que aludimos de José Marquês e Aguiar é o ultimo esforço para fraccionar o pelotão dos «leaders», quasi sempre formado pelos seis primeiros entrados na meta.

Os primeiros lugares são disputados ao «sprint» e José Marquês, embalando magnificamente obtem a 1.ª classificação, seguido do seu companheiro de clube João Rainho—uma revelação desta época—Aguiar da Cunha, Ezequiel Lino, Ildefonso Rodrigues e José Maria Nicolau, distanciados ligeiramente uns dos outros.

A classificação geral foi a seguinte:

1.º José Marquês, Campo de Ourique, 3 h., 3 m., 42 s.; 2.º João Rainho, Campo de Ourique, no mesmo tempo; 3.º Aguiar da Cunha, Benfica, no mesmo tempo; 4.º Ezequiel Lino, Sporting, no mesmo tempo; 5.º Ildefonso Rodrigues, Sporting, no mesmo tempo; 6.º José Maria Nicolau, Benfica no mesmo tempo; 7.º Rodrigues da Silva Carcavelos, 3 h., 4 m., 5.; 8.º Castelão Romão, Benfica, no mesmo tempo; 9.º Brites de Oliveira, Benfica, 3 h., 4 m., 15 s.; 10.º Manuel Dias, Sporting, no mesmo tempo; 11.º Valerio de Sousa, Benfica, no mesmo tempo; 12.º Eugenio Martins, Campo de Ourique, no mesmo tempo; 13.º Ladislau Parreira, Sporting, no mesmo tempo; 14.º Manuel de Sousa, Benfica, 3 h., 4 m., 48 s.; 15.º Joaquim Fernandes, Sporting, 3 h., 5 m., 25 s.; 16.º Anselmo Santos, Carcavelos, no mesmo tempo; 17.º José Balreira, Sporting, 3 h., 6 m., 46 s.; 18.º José Braz, Campo de Ourique, 3 h., 7 m., 3 s.; 19.º Martins Aguiar, Carcavelos, no mesmo tempo; 20.º Carlos Branco, Sporting, 3 h., 7 m., 51 s.; 21.º Antonio Simões, Benfica, 3 h., 11 m., 40 s.; 22.º Quirino Santos, Parede, 3 h., 12 m., 18 s.; 23.º João Gomes, Benfica, no mesmo tempo; 24.º João de Sousa, Sporting, 3 h., 12 m., 36 s.; 25.º Leandro Lopes, Benfica, 3 h., 13 m., 56 s.; 26.º Domingos Leal, Benfica, no mesmo tempo; 27.º João Augusto Machado, Sporting, no mesmo tempo; 28.º Gonçalves Catarino, Benfica, no mesmo tempo; 29.º Francisco Beco, Belenenses; 30.º Brandão Ramalho, Parede; 31.º José Florindo, Sporting, Sporting; 32.º João Ponte, Narciso, Belenenses; 33.º Antonio Rosa, Benfica; 34.º Antonio Leal, Belenenses; 35.º Anibal Firmino da Silva, Carcavelos; 36.º José dos Santos Serra, Parede; 37.º Martins de Almeida, Benfica; 38.º Paseoal do Carmo, Belenenses; 39.º Artur Dias Maia, Rio de Janeiro.

Desistiram Eusebio Leão Baptista, Valentim Esteves e Augusto Freitas, do Benfica; Assunção Silva, do Sporting; Jorge Manique, do Belenenses e Armando Barros e aMnuel Ventura do Campo de Ourique.

Os treze primeiros classificados encontram-se apurados para representarem Lisboa no Campeonato Nacional de Fundo, que terá lugar a 21 de julho proximo.

# FLIT
## o insecticida que mata sempre!

## Não queira matar mosquitos com insecticidas inferiores

O ferrão do mosquito pode transmitir febres terriveis, — o bastante para causar a morte dum criança ou dum adulto. Este é o risco que se corre empregando insecticidas de fraco poder na destruição dos mosquitos, — á ineficacia dos quais os germens das doenças escapam impunemente.

Por medida de precaução, certifique-se de que é realmente FLIT que lhe dão. FLIT destroi de facto os insectos, matando-os.

FLIT pulverisado não mancha.

Exija a lata amarela com o soldado e a faixa preta, *selada*, para sua garantia contra as imitações.

**Espalhe PÓ FLIT**

Mata: formigas, pulgas, percevejos, baratas, traças, piolhos, etc.

G-93

**RAPOSAS** Argenté acaba de chegar nova remessa e tambem lindas malinhas para Senhora, os mais recentes modelos.

Telef. 28157

Apesar dos grandes reclames feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

## CALDAS DA FELGUEIRA e GRANDE HOTEL CLUB

**ABERTO DESDE 1 DE JUNHO**

As aguas mais radio-activas de Portugal, para o tratamento das doenças de pele, asma, bronquite, flebites, eczemas, artritismo e do coração.

Informações: **Rua do Ouro, 278**

*Estação de caminho de ferro*

**CANAS — Beira Alta**

## RAPOSAS

O maior sortido dos mais lindos exemplares em *Argenté Bleu, gris platine, Croises, zibeline* e todas as mais variedades de grande moda.

*Martas da Russia, Canadá e de França, Romeirinhas, gravatas, boás de pelo de skunk,* e de plumas tudo da maior novidade.

Malinhas, carteiras, cintos sempre os ultimos modelos.

*Sempre grande sortimento de artigos para viagem, tudo a preços sem competencia*

**CASA UNIVERSAL**

**S. Madureira — R. do Carmo 45, 47 — LISBOA — Telf. 2 6484**

SELECIONADO E PURO, BENEFICIADO POR PROCESSOS COMPLETAMENTE HIGIENICOS.

**CHÁ MATE LEÃO SUPER EXTRA**

## 4079

**SORTE GRANDE**

**3:000.000$00**

Vendidos em cautelas na casa

## Campião & C.ª

**Rua do Amparo, 116**

**LISBOA**

**Nota interessante**

As 40 cautelas de que se compõe o bilhete da **Sorte Grande** foram todas aqui vendidas, ao balcão, a diversos freguezes, entre eles alguns forasteiros das **Festas de Lisboa**, e tambem a alguns cauteleiros ambulantes.

**Vendemos mais**

| | |
|---|---|
| 2681 . . . . | 10.000$00 |
| 4078 . . . . | 9.300$00 |
| 4080 . . . . | 9.300$00 |
| 2745 . . . . | 5 000$00 |

e ainda outros de menor valor

A SEGUIR TEMOS AS

**Lotaria de S. João**

A 22 de Junho

**Lotaria de S. Pedro**

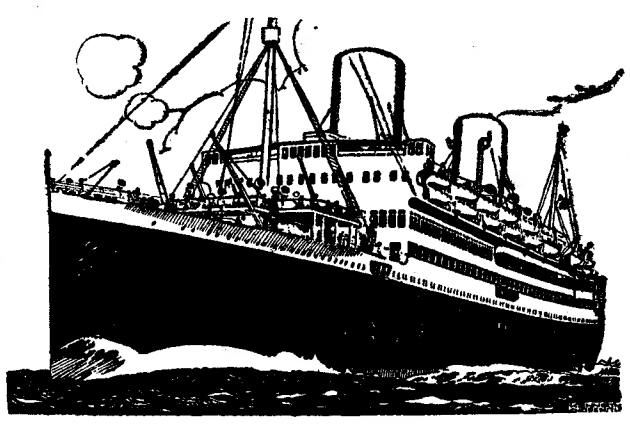
A 29 de Junho

| | |
|---|---|
| Bilhetes a ..... | 170$00 |
| Meios a ..... | 85$00 |
| Quintos a ..... | 34$00 |
| Decimos a ..... | 17$00 |
| Cautelas a ..... | 8$50 |

Pelo correio mais $80 para registo

Pedidos aos cambistas

**CAMPIÃO & C.ª**



# Mala Real Inglesa

## (Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

**ALMANZORA** ..... 18 de Junho
**ARLANZA** ..... 16 de Julho
Tocam em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

**HIGHLAND BRIGADE** ..... 26 de Junho
**HIGHLAND PATRIOT** ..... 10 de Julho
Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

**Para Corunha, Cherbourg e Southampton**

**ARLANZA** ..... 29 de Junho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

**James Rawes & C.º**

Rua Bernardino Costa, 47, 1.º

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3284

**Para Vigo, Boulogne e Londres**

**HIGHLAND PATRIOT** ..... 16 de Junho

AGENTES PARA CARGA E PASSAGENS

**E. Pinto Basto & C.ª, L.da**

Avenida 24 de Julho, 1, 1.º

Telefones: 2 6001 4 (linhas)

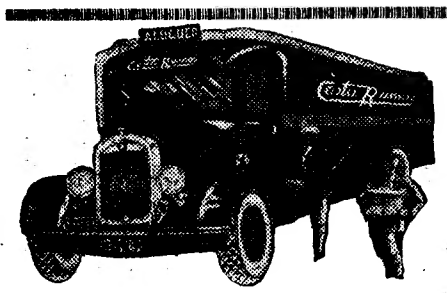
**Quer a sorte grande?**
Habilite-se na tabacaria MADRID
**Rua do Mundo, 115**

## Vôos para jornalistas

O aviador civil espanhol Enrique Munaiz, que partiu ontem ás 9 horas para Madrid de onde regressou a Lisboa ás 21 horas, realiza amanhã na Amadora das 6 e 30 ás 19 horas, os anunciados vôos com jornalistas.

## Almoço de confraternização

Realizou-se hoje, no Café Tavares, o 11.º almoço anual de confraternização de engenheiros industriais e comercialistas, do antigo Instituto Industrial e Comercial de Lisboa, que decorreu animadamente, trocando-se brindes afectuosos.

TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.

Porto — R. Guerra Junqueiro, 7 — Telef. 1854

Lisboa — R. S. Julião, 34, 36 — Telef. 27200

LUSALITE

Chapas Onduladas Vermelhas

FORNECE POR ENCOMENDA

Corporação Mercantil Portuguesa, L.da

RUA DO ALECRIM, 10 — Telef. { 2 3948 / 2 8931

UMA TEZ EXPLÊNDIDA

Por alguns escudos apenas

Acabaram-se os Narizes luzidios e os rostos amarelados!

A «Mousse de Créme» torna o Pó muito aderente. Segura-o todo o dia apesar das refregas de vento, da chuva ou da transpiração provocada pela dansa.

A «Mousse de Créme» actua tambem como um tonico da pele, que ajuda assim a eliminar os poros dilatados e mais defeitos da tez.

Os Pós compactos Tokalon contêm agora «Mousse de Creme». O Pó e o «Rouge» são ambos muito aderentes. Uma coisa nova, diferente e melhor.

Vende-se nas perfumarias e boas casas do ramo. Tambem se pode escrever ao Deposito Tokalon de Lisboa, rua d'Assunção, 88, que atende sem demora.

PÓ TOKALON

O Pó de Arroz Estilizado

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

PLISSADOS

(cristal) modernos para rouges e flores

Rua 1.º de Dezembro, 64 — Lisboa

Dr. Jorge Santos

DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS

Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

CONSTANTINO

AGUARDENTE VELHISSIMA DO DOURO

Mobilias estilo D. João V

Ou em outro qualquer estilo antigo, o **fabricante entalhador** executa com madeiras do Brasil muitas peças, a preços muito convidativos; quartos de casal, 7 peças, 1.690$00; escritorios, 6 peças, 2.050$00; lustres com instalação electrica, a 180$00; casas de jantar, salas, etc., tudo muitissimo barato.

Rua Nova do Loureiro, 48, 50 (ao Bairro Alto) Lisboa

OS SEUS CABELOS... a nossa ondulação por mayonte sem fios e sem electricidade, marcel ou coloração, executamo-las pelos processos modernos que maior real ao dão á sua beleza.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

A. DA LIBERDADE 35 - TEL. 21866


# FOSFOREIRA PORTUGUESA

**No sorteio regulado pela lotaria de 15 de Junho de 1935 (Santo Antonio) foram contemplados com os premios maiores os Senhores:**

**1.º Premio — Senha n.º 4.079**

Série castanha — Manuel Lourenço — Travessa do Arco a Jesus, 24 LISBOA.
Série amarela — Augusto Ramos — Travessa do Possolo, 14 — LISBOA.
Série preta — D. Maria Julia de Morais Fernandes — Calçada de Castelo Branco Saraiva, 9 — LISBOA.
Série vermelha — João Lopes Fonseca — ESPINHO.
Série verde — Manuel Ferreira dos Santos — Rua de S. Pedro, 2 — LISBOA.
Série Rôxa — Domingos Pereira — Rua Actor Taborda, 22 — LISBOA.

**2.º Premio — Senha n.º 8.455**

Série azul — Abilio de Melo — PORTO.
Série castanha — Izidoro Antonio — Travessa do Tarujo, 58 - LISBOA.
Série amarela — João Carrasqueiro — ALMADA.
Série preta — Antonio Maria do Vale — Casal Ventoso de Baixo, 1 — LISBOA.
Série vermelha — Artur Martins — Rua de Campolide, 33-A — LISBOA.
Série verde — Julio Ferreira — Rua de Santa Catarina — PORTO.

**3.º Premio — Senha n.º 9.692**

Série azul — Antonio S. Felix — SINES.
Série castanha — Jacinto Maria Rodrigues — Rua do Terreirinho, 60 — LISBOA.
Série amarela — José Augusto Marques Tinoco — Rua Particular á rua Sebastião Saraiva Lima, A. A. F. — LISBOA.
Série preta — Leonardo Antunes — Barracas do Coelho — Pote de Agua — LISBOA.
Série vermelha — João Brito — PORTO.
Série verde — Carlos da Encarnação — Santas Martas — Algés — LISBOA.

Entre os contemplados de que ha noticias e a quem couberam premios maiores, figuram os senhores: José Ventura, Lisboa — Lino Santos Tavares, Gaia — Antonio Joia, Porto — José Gonçalves, Lisboa — João Alberto Faria, Sines — Antonio Assis Alberto, Lisboa — Joaquim Soares, Lisboa — Carlos da Silva, Lisboa — Rosa da Silva, Lisboa — Acacio Moreira da Rocha, Gaia — Alipio de Castro, Viana do Castelo — Antonio Pedro Cardoso, Salvaterra de Magos — Deolinda de Jesus, Porto — José Marques Rodrigues, Alcobaça — Armando Oliveira, Lisboa — Antonio Dias, Lisboa — José Inacio da Silva, Mafra — Antonio Lopes Deniz, Braga — Francisco Fernandes de Abreu, Porto — Antonio Leite Pereira, Porto — José Maria Caramez, Porto — Leoncio Martins, Lisboa — João Ribeiro, Porto — Antonio Ferreira, Lisboa — Raul Carvalho, Lisboa.


Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 46, 1.º

Telf. e2 1738

LEILÃO DE CAVALOS

No dia 16 ás 18 horas no Campo do Jockey Club serão leiloados 1 cavalo e uma egua puro sangue e 1 cavalo anglo-arabe.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas — Telefone 2 9062

# O Porto

## pelo telefone

### Casas economicas

PORTO, 16.

Inaugurou-se hoje solenemente, com a presença dos srs. ministro das Obras Publicas, sub-secretario das Corporações, presidente da Camara, governador civil, comandante da 1.ª Região Militar e outras individualidades, um bairro de casas economicas, a que foi dado o nome do sr. dr. Oliveira Salazar. As casas são em numero de 54. O local estava profusamente embandeirado. Tomaram parte na cerimonia algumas bandas de musica. No acto da inauguração falaram os srs. dr. Alfredo de Magalhães pela Camara; engenheiro Duarte Pacheco, dr. Pedro Pereira e sub-secretario do Estado das Corporações e Previdencia Social.

### Serviço de assistencia

A direcção da Cruz Vermelha deliberou restabelecer, a partir das 0 horas de hoje, o serviço de condução de feridos e doentes, que ha tempos se encontrava suspenso por falta de verba.

No proximo dia 11 realizar-se-á a Festa da Flôr, a favor desta instituição.

## A homenagem a Leitão de Barros

*O grande artista Leitão de Barros, que ainda ha dois dias deslumbrou Lisboa com esse sumptuoso desfile medieval, suprema radiação da nossa historia, vai amanhã ser alvo duma homenagem. Não é apenas o evocador plastico da epopeia lusiada, num dos seus mais belos lances, que vai ser consagrado, mas tambem o realizador vitorioso das «Pupilas do sr. Reitor», a quem o nosso cinema deve já algumas das suas mais notaveis criações.*

*No Tivoli, juntamente com esse filme de lirismo e de sentimento português, vão erguer-se uma vez ainda algumas das mais luminosas fases e figuras da grandiosa evocação medieval, num espectaculo unico, duma surpreendente beleza. O publico terá ocasião de vêr, os herois de Aljubarrota, as donas e donzelas da côrte joanina, e de ouvir os versos de D. Diniz, tocados e cantados, no jeito da época, bem como outras maravilhas que vivamente impressionaram o publico.*

*Depois do espectaculo realiza-se, no salão Tivoli, uma ceia de homenagem a Leitão de Barros, para a qual Espectaculos de Arte, enviou já os respectivos convites aos melhores nomes da arte, do cinema e do jornalismo.*

## A luta contra a tuberculose

BERLIM, 16—Como consequencia das recentes comemorações do 25.º aniversario da morte de Koch, fundador da moderna luta contra as epidemias, descobridor do bacilo de tuberculose e autor de trabalhos fundamentais sobre a doença do sono e a colera, reaorganizou-se a Fundação Roberto Koch, criada em 1908 e que teve de ser encerrada devido á crise. O fim daquele instituto é lutar contra a tuberculose.—(A.)

## Incendio num moinho historico

POTSDAM, 16—Manifestou-se incendio no historico moinho conhecido pelo «Meunier sans souci». Este moinho ergue-se a uns cem metros do Castelo sans souci». Frederico II quiz expropriar o moinho, porque o ruido que ali se fazia o impedia de dormir. Foi então que o moleiro proferiu a celebre frase: «Sire, ainda ha juizes em Berlim».—(Havas)

## Inquietação na Austria

VIENA, 16—Foi oficialmente comunicado que nestes ultimos dias, durante a acção contra a campanha de propaganda ilegal nazista, a Policia descobriu diversas tipografias clandestinas, onde apreendeu importante material. Foram presos 20 individuos, que, julgados em processo sumario, foram condenados a penas severas.—(Havas)

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

CASANOVA
(Antigo Bristol)
R. JARDIM DO REGEDOR, 9
O lugar mais alegre e intimo da capital
HOJE — Estreia da estrela de baile CARMEN ALHAMBRA. — ORQUESTRA SOUSA PINTO.

Verdadeiros Chapeus Panamás
Americanos, franceses e ingleses
A grande Moda de verão tanto para Homem, como para Senhora e Criança.
Grande Exposição na Chapelaria
High-Life — Rua do Ouro, 53-55

# O conflito sino-japonês

## O ministro da Guerra

## informa o Govêrno acêrca da situação

LONDRES, 16.—De Nanquim comunicam á Reuter:

«O general Ho-Ying-Tchin ministro da Guerra e comandante do exercito do Norte, assim que chegou a Nanquim, vindo de Pequim, avistou-se imediatamente com Oung-Tching-Ouei, presidnte do Conselho executivo, a quem entregou um relatorio minucioso acêrca da situação naquela região.—(Havas).

### A atitude dos Estados Undos

WASHINGTON, 16.—A Embaixada dos Estados Unidos em Pequim vai ser transferida para Nanquim. A explicação consiste no facto de o governo chinês ter a sua séde na segunda daquelas cidades.

E' evidente, porém, que a resolução tem relação com os acontecimentos do Extremo Oriente.

O governo de Washington quere evitar a dificuldade que resultaria da eventual ocupação de Pequim pelas tropas japonesas ou de um possivel pedido de Toquio, no sentido de serem retiradas as forças norte-americanas da China do Norte. O batalhão de infantaria dos Estados Unidos que se encontra em Pequim tem por fim guardar a embaixada.

Desde que esta deixe a antiga capital do Imperio, a permanencia das forças torna-se desnecessaria.—(Americana).

## UM PORTO AEREO INTERNACIONAL

### em Francfort sobre o Meno

BERLIM, 16.—Vai construir-se um porto aereo internacional perto de Francfort sobre o Meno. Para a sua administração fundou-se uma sociedade da qual fazem parte o Estado alemão, a Sociedade Construtora Zeppelins e a Lufthansa. A primeira das referidas empresas entra para a sociedade com o «Conde Zeppelin» e com o dirigivel «L. Z. 129», que está quasi concluido. O valor de ambos está calculado em cinco milhões e quinhentos mil marcos. Na Primavera de 1936 já estará ao serviço um *hangar* de 270 metros de comprimento, muito maior que o de Friedrichshafen. Construir-se-á um mastro movel para a amarração de dirigiveis e uma fabrica de gás.—(Americana).

## A vilegiatura do Papa

ROMA, 16.—Começaram as obras na «villa» papal de Castelgandolfo. Supõe-se que Pio XI deixará dentro de poucas semanas o Vaticano, para passar a epoca estival junto do lago Albano. Deve recordar-se, porém, que Sua Santidade partiu, no ano passado, para ali em 1 de agosto, voltando em 22 de setembro. Não é provavel que a vilegiatura papal comece antes este ano.—(Americana).

## O "LIEUTENANT PARIS"

### vai ser reparado no Havre

HAVRE, 16.—Confirma-se que, segundo as verificações feitas pelos tecnicos, o *Lieutenant de Vaissau Paris* pode ser reparado no Havre e que as avarias sofridas em nada modificarão as condições tecnicas do aparelho.—(Havas).

## VISITA DE JORNALISTAS

### á Checo-eslovaquia

PRAGA, 16.—Chegou á Checo-eslovaquia um grupo de 26 jornalistas de 15 nações, que vêm em visita a este país.—(Havas).

## Sinistro maritimo

COPENHAGUE, 16—Por se ter voltado um barco á vela, morreram afogados no Sund, perto da ilha sueca de Hven, quatro socios de um clube nautico.—(Americana).

# Juraram hoje bandeira

## os novos recrutas

## das unidades de artelharia

Com o cerimonial da praxe, realizou-se hoje, pelas 13 horas, o juramento de bandeira dos novos recrutas nas varias unidades de artelharia pesada.

Na companhia de Trem Hipomovel prestaram juramento de bandeira 300 recrutas. O acto revestiu-se de grande brilhantismo. A'quela hora chegaram ao quartel, na Cova da Moura, os srs. general Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; coronel Amilcar Machado, chefe do Estado Maior do Governo Militar; brigadeiro Monteiro de Barros, inspector da arma de Artelharia, e outros oficiais superiores, que foram recebidos pelos srs. coronel Antonio Marques Monteiro e major Ferraz, respectivamente 1.º e 2.º comandantes da unidade e pelos oficiais que ali prestam serviço.

O sr. tenente Ferraz leu os deveres militares, e em seguida o sr. coronel Marques Monteiro fez uma alocução ás praças, incitando-as ao cumprimento do dever e explicando o significado do juramento de bandeira e o compromisso que iam tomar para a defesa da patria e engrandecimento do país.

Seguiu-se a revista ao quartel, finda a qual começaram a executar-se diversos exercicios de gimnastica, manejo de arma, luta de tracção, etc.

## O FIM DA GUERRA DO CHACO

### prestigiou a Sociedade das Nações

LONDRES, 16.—Tal como a maior parte dos seus colegas, o «Observer» é de opinião que a liquidação do conflito do Chaco, indirectamente, constitui um triunfo para a S. D. N. «A S. D. N.—escreve—nunca conseguiu fazer terminar esta guerra por meio da sua influencia directa. O meio empregado foi o do recurso aos bons oficios dos Estados Unidos, assim como dos países da America Latina, nomeadamente o Brasil e a Argentina. Para Genebra a moral consiste em considerar-se o fim em vista e não o prestigio da S. D. N. Como o maior contem o menor, a S. D. N. ganhará tambem em prestigio com a solução dada ao conflito do Chaco».—(Havas).

## A Italia continua a mandar tropas para a Africa Oriental

NAPOLES, 15.—Ontem, ás 15 horas, o vapor «Argentina», dos serviços regulares, partiu para a Africa Oriental, levando a bordo 123 operarios especializados. Com o mesmo destino partiu tambem o vapor «Monni», com um carregamento de material pesado. O contingente, que embarcou em Napoles a bordo do vapor «Quirinale», para completar a divisão de Sabauda, compõe-se de 100 homens e 50 oficiais.

Nos salões da Camara Municipal desta cidade foi dada ontem recepção em honra dos oficiais que partiram para Africa.—(Havas).

## A questão social nos Estados Unidos

### Conflito provocado por uma gréve

OMAHA, 16.—A gréve dos electricos, que dura ha mais de dois meses, provocou ontem um incidente grave, quando a Policia fez fogo sobre a multidão, matando um individuo e ferindo cinquenta, alguns dos quais gravemente. A agitação é cada vez maior. O governador de Nebraska proclamou a lei marcial em Omaha e enviou para ali um contingente da Guarda Nacional.—(Havas).

## Carlos Malheiro Dias

Mantem-se estacionario o estado de saude do ilustre escritor Carlos Malheiros Dias, que continua a inspirar cuidados dada a gravidade da sua doença.

# 14 mortos e 60 feridos

## no choque de comboios

## que se deu em Wylwen Garden

LONDRES, 16.—Causou profunda impressão em toda a Inglaterra o choque de comboios que se deu esta madrugada em Wilwen Garden, entre o expresso de Leeds e um comboio correio que se encontrava parado na linha ferrea e que a principio se supunha ser um comboio de mercadorias.

Um dos passageiros do comboio de Leeds, que escapou do desastre, fez as seguintes declarações: «Na ocasião do choque, a cem metros da estação de Wylwen Garden, a minha carruagem pareceu ter saido dos «rails». Eu fui então atirado ao chão. Depois eu e outros passageiros saltámos para a via. Os gritos dos feridos pedindo socorro misturavam-se ao ruido do vapor que saía das maquinas, cuja massa informe dominava os dois comboios Ajudei a retirar cinco cadaveres dos destroços, assim como três feridos horrorosamente mutilados. Algumas carruagens pareciam estar em pedaços».

Outro passageiro, que se encontrava numa carruagem da frente, disse: «Consegui sair da carruagem na ocasião em que o tecto abatia. Um homem sentado á minha direita ficou com a cabeça partida e uma mulher ficou com as pernas presas nos destroços; consegui, no entanto, libertá-la. Tnha-se a impressão de ver corpos espalhados em toda a linha. Ao longo do comboio corriam pessoas como loucas, parecendo que ninguem sabia o que tinha a fazer; mas rapidamente se organizaram os socorros. Os corpos mutilados foram retirados e estendidos ao longo da via».

De manhã anunciou-se oficialmente que o numero de mortos se elevava a 14, entre os quais mulheres e crianças. O numero de feridos é de cêrca de sessenta. No inquerito que vai fazer-se tratará de apurar-se as causas do desastre e a razão por que o comboio parou em Wilwen Garden, quando normalmente não devia parar.—(Havas).

### Outro desastre ferroviario

LONDRES, 16.—Em Gourock, proximo de Glasgow, um comboio, ao entrar na estação, embateu violentamente contra um pára-choques por um êrro de agulha.

Do embate resultaram 22 feridos, alguns dos quais gravemente.—(Havas).

## UMA REGIÃO ALARMADA

### com a presença duma puma

BUENOS AIRES, 16.—Os habitantes da região argentina de Rio Chico, na provincia de Tucuman, vivem aterrados devido á presença de uma puma gigantesca que, em pouco tempo, matou cinquenta pessoas. As autoridades, com o auxilio dos habitantes formaram um corpo especial, cujos membros vigiam os arvoredos de armas na mão. Ninguem se atreve a afastar-se muito de casa, e foi publicado um edital, pedindo que não se consinta que as crianças deixem as suas habitações.—(Americana).

*N. da R.—A puma é um mamifero perigoso, da familia dos felinos, que abunda no continente americano, onde é conhecido pelo nome de «conguar». E' um animal que faz as suas sortidas de noite, vigoroso e agil, trepando ás arvores com facilidade. Normalmente, é do tamanho duma leôa. Não costuma atacar o homem. Limita-se a fazer estragos no gado.*

## Temporal no lago Maior

TURIM, 16—Sobre o lago Maior caiu uma violenta tempestade, que causou grandes prejuizos nos Jardins dos principes Borromeu, de Isola-Bella.—(Havas)

## Prisão duma aventureira

ELVAS, 16.—A suposta espia russa Olga Moskovies, que foi presa novamente em Mourão pela Policia Internacional, foi conduzida para a cadeia desta cidade e vai ser posta na fronteira.

TIVOLI — Hoje, ás 9,30
AS PUPILAS DO SR. REITOR
Amanhã — Espectaculo de homenagem a Leitão de Barros, As Pupilas do Sr. Reitor que terminará por amavel acquiescencia da Camara Municipal de Lisboa, com uma
Grandiosa Evocação Medieval
que será feita pelo grande poeta SILVA TAVARES e em que tomam parte, gentilmente, todos os artistas que figuraram no torneio efectuado nos Claustros dos Jeronimos

Não ha bom restaurante sem a
SAVORA
a rainha das mostardas.